

# IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.

## Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

CNPJ N° 09.541.336/0001-36

NIRE N° 42 3 0003373-1

---

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pitsica, 5064 - Agrônômica - Florianópolis – SC – CEP 88025-255

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Ibitiua Bioenergética S.A.**  
Florianópolis-SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Ibitiua Bioenergética S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 02 de maio de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 28 de abril de 2023

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior  
Contador CRC BA-021419/O



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração de Ibitiúva Bioenergética S.A. ("Ibitiúva" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2022. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) criada para construir e gerenciar o projeto e a operação da Usina Termelétrica Ibitiúva Bioenergética (UTE Ibitiúva Bioenergética ou Usina). A Usina possui capacidade instalada de 33,0 MW e garantia física de 19,6 MW médios, utilizando como combustível o bagaço resultante do processamento da cana-de-açúcar na unidade produtora de açúcar e etanol da Usina Andrade Açúcar e Álcool.

A autorização para a Usina, localizada no município de Pitangueiras (SP), foi outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em favor do Consórcio Andrade (Consórcio). O Consórcio, do qual a Ibitiúva e a Tereos Açúcar e Energia S.A. participam com 72,9% e 27,1%, respectivamente, foi criado para a implantação e operação da UTE Ibitiúva Bioenergética.

O Consórcio vendeu 20,0 MW médios de energia no primeiro leilão de energia de reserva promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O referido leilão foi realizado em 14.08.2008 e garantiu ao empreendimento a venda de energia por um período de 15 anos, a partir de abril de 2010. A operação comercial da UTE Ibitiúva Bioenergética foi iniciada em 27.05.2010.

A Ibitiúva não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (ENGIE), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Usina.

### Controle Acionário

O controle acionário da Companhia é exercido pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada da ENGIE, que participa com 95,0% do capital integralizado da Companhia. A Tereos Açúcar e Energia Brasil detém os demais 5,0% do capital da Ibitiúva.

Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

A Andrade Açúcar e Álcool, controlada indireta pela Tereos Internacional S.A., é proprietária de uma unidade produtora de açúcar e álcool com capacidade de processamento de mais de três milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano.

### Ambiente Macroeconômico

A persistência da pandemia de Covid-19, a guerra entre Ucrânia e Rússia, a elevação do custo de vida e a piora das condições financeiras em diversos países impactaram a atividade econômica mundial em 2022. Houve aumento dos preços de alimentos e energia, devido à redução da oferta de matérias-primas fornecidas pela região em conflito; elevação das taxas de juros nas economias desenvolvidas, como Estados Unidos; e gargalos nas cadeias globais de abastecimento. O Fundo Monetário Internacional prevê-se que o crescimento mundial desacelerou de 6% em 2021 para 3,2% em 2022. A inflação mundial tem expectativa de aumentar de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022.

No Brasil, o fim das medidas de restrição causadas pela pandemia e estímulos econômicos tiveram um impacto positivo na economia. O crescimento do PIB em 2022 foi de 2,9%. Por outro lado, a inflação representou uma preocupação no período, tendo atingido 12,1% próximo à metade do ano, arrefecendo na segunda metade, e encerrando o ano em 5,8% - 0,8 p.p. acima da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. Apesar de mais controlada, a pressão inflacionária fez com que a taxa básica de juros (Selic) fosse elevada – 13,75%. O dólar (Ptax) encerrou 2022 em R\$5,22 – 6,5% inferior ao registrado ao final de 2021.

### Desempenho Operacional

Em 2022, a geração total bruta da UTE Ibitiúva Bioenergética foi de 131,5 GWh, superior em 22,9% à geração verificada em 2021, que foi de 107,0 GWh.



O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 51,3%, 9,7 p.p. acima do verificado em 2021, ano em que registrou 41,6%.

## Desempenho Econômico-financeiro

### Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2022	31.12.2021	Variação (R\$)	Variação %
Receita operacional líquida	41.696	37.106	4.590	12,4
Lucro bruto	26.088	24.543	1.545	6,3
Margem bruta	62,6%	66,1%	-	(3,5 p.p.)
Resultado do serviço (EBIT)	25.900	24.368	1.532	6,3
EBITDA (Lajida)	34.016	32.487	1.529	4,7
Margem EBITDA (Lajida)	81,6%	87,6%	-	(6,1 p.p.)
Resultado financeiro	7.894	2.778	5.116	184,2
Lucro líquido do exercício	29.788	24.902	4.886	19,6

### Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

Receita operacional líquida: o crescimento decorreu, substancialmente, de ajuste do contrato anual pelo IPCA.

Lucro bruto, resultado do serviço e Ebitda: os aumentos ocorreram, substancialmente, em virtude dos custos decorrentes de serviços e materiais para manutenção da Usina, que aumentou R\$ 1.245 entre os anos avaliados, em 2022 o valor de materiais e serviços de terceiros foi de R\$ 3.610 e em 2021 o valor foi de 2.365.

Resultado financeiro: variação oriunda do rendimento de valores aplicados ao longo de 2022, que foi de R\$ 7.896 em 2022 (R\$ 3.150 em 2021).

Lucro líquido do exercício: aumento motivado pelos efeitos anteriormente citados, líquidos dos tributos sobre o lucro.

### Direito dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; de preferência na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

### Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2022.

### Agradecimentos

A Administração da Ibitiúva agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2022.

A Administração



IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.  
CNPJ N° 09.541.336/0001-36 | NIRE N° 42 3 0003373-1  
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	55.382	84.746
Contas a receber de clientes	5	3.665	3.315
Penalidades a ressarcir	6a	1.924	16.582
Outros ativos circulantes		5.330	1.421
		<u>66.301</u>	<u>106.064</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Outros ativos não circulantes		682	131
		<u>682</u>	<u>131</u>
Imobilizado	7	19.912	27.685
Intangível	8	4.589	2.433
		<u>25.183</u>	<u>30.249</u>
<b>TOTAL</b>		<u>91.484</u>	<u>136.313</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31.12.2022	31.12.2021
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	9	7.271	1.986
Dividendos	11	6.149	42.890
Penalidades a pagar	6b	4.123	18.949
Outros passivos circulantes		850	563
		<u>18.393</u>	<u>64.388</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisão para contingência cível		78	139
		<u>78</u>	<u>139</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	11	38.501	38.501
Reservas de lucros		7.703	10.874
Dividendos adicionais propostos		26.809	22.411
		<u>73.013</u>	<u>71.786</u>
<b>TOTAL</b>		<u>91.484</u>	<u>136.313</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.  
CNPJ N° 09.541.336/0001-36 | NIRE N° 42 3 0003373-1  
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	41.696	37.106
Custos da energia vendida			
Depreciação e amortização	7/8	(8.116)	(8.119)
Materiais e serviços de terceiros		(3.610)	(2.365)
Seguros		(963)	(737)
Pessoal		(402)	(417)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão		(437)	(382)
Penalidades		-	161
Outros		(2.080)	(704)
		(15.608)	(12.563)
LUCRO BRUTO		26.088	24.543
Despesas operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(188)	(175)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		25.900	24.368
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		7.896	3.150
Juros e variação monetária sobre acordo com partes relacionadas		-	(329)
Juros e variação monetária sobre financiamentos		-	(1)
Outras despesas financeiras, líquidas		(2)	(42)
		7.894	2.778
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		33.794	27.146
Imposto de renda e contribuição social	13		
Corrente		(4.006)	(2.244)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		29.788	24.902

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	29.788	24.902
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	29.788	24.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.  
CNPJ N° 09.541.336/0001-36 | NIRE N° 42 3 0003373-1  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital subscrito	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31.12.2020		38.508	(7)	7.703	3.171	-	-	49.375
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	24.902	24.902
Destinações propostas à AGO:								
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(2.491)	(2.491)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	22.411	(22.411)	-
Saldos em 31.12.2021	11	38.508	(7)	7.703	3.171	22.411	-	71.786
Dividendos intermediários		-	-	-	(3.171)	(22.411)	-	(25.582)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	29.788	29.788
Destinações propostas à AGO:								
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(2.979)	(2.979)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	26.809	(26.809)	-
Saldos em 31.12.2022	11	38.508	(7)	7.703	-	26.809	-	73.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.  
CNPJ N° 09.541.336/0001-36 | NIRE N° 42 3 0003373-1  
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	33.794	27.146
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:		
Depreciação e amortização	8.116	8.119
Juros e variação monetária sobre acordo com partes relacionadas	-	329
Outros	(67)	(6)
Lucro antes dos tributos ajustado	41.843	35.588
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(350)	(164)
Penalidades a ressarcir	12.840	(12.863)
Outros ativos circulantes	(4.452)	(761)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	5.285	(99)
Penalidades a pagar	(14.826)	10.056
Outros passivos	536	(326)
Caixa gerado pelas operações	40.876	31.431
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.436)	(1.682)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	(2)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	38.440	29.747
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(2.502)	(2.315)
Caixa líquido das atividades de investimento	(2.502)	(2.315)
Atividades de financiamento		
Pagamentos de financiamentos	-	(310)
Dividendos pagos	(65.302)	(3.374)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	966
Caixa líquido das atividades de financiamento	(65.302)	(2.718)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(29.364)	24.714
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	84.746	60.032
Saldo final	55.382	84.746
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(29.364)	24.714
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Compensação de imposto de renda e contribuição social	1.585	(526)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.  
CNPJ N° 09.541.336/0001-36 | NIRE N° 42 3 0003373-1  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

#### NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ibitiúva Bioenergética S.A. (“Ibitiúva” ou “Companhia”), constituída em 28.04.2008, é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração indeterminado, e tem como objeto construir, operar e manter unidades de geração para produção de energia elétrica, gerar créditos de carbono, participar no capital de outras companhias, quer como acionista ou sócia, e celebrar atos de comércio decorrentes dessas atividades, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC).

A Companhia possui participação de 72,9% no Consórcio Andrade juntamente com a Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. (“Tereos”), que detém 27,1%. O consórcio possui autorização para explorar a Usina Termelétrica Ibitiúva (“UTE Ibitiúva”).

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE, que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

#### NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.04.2023.

##### a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional; e (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.



## NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Instrumentos financeiros

#### a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

#### a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

### b) Imobilizado

São registrados ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de vigência do Consórcio Andrade, visto que nessa data os ativos serão transferidos de forma não onerosa à Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.

### c) Intangível

São registrados ao custo de aquisição, reduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear. Esses intangíveis possuem vidas úteis definidas.

#### d) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado e intangível – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado e do intangível com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

#### e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados pelo lucro presumido, de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

#### f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

#### g) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

#### h) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativos à participação no Consórcio Andrade são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, na proporção de sua participação, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

#### i) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente, simultaneamente, recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.



## j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas: (i) à vida útil do imobilizado e intangível; e ao (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração.

## k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2022. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19				
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 38 – Instrumentos financeiros.	<i>Annual Improvements to IFRS Standards 2018-2020; Property, Plant and Equipment: Proceeds before Intended Use; Onerous contracts – Costs of Fulfilling a contract; e Reference to the Conceptual Framework</i>	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes. Com as alterações do <i>Proceeds before Intended Use</i> , as receitas de teste foram registradas no resultado da Companhia, a partir da data de aplicação da norma, e os efeitos, assim como os demais itens, não são relevantes.



## I) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<p>Pronunciamento Técnico CPC n° 50</p> <p>Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).</p>	IFRS 17	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.
<p>Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20</p> <p>Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.</p>	<i>Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the Temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction</i>	01.03.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
<p>Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21</p> <p>Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.</p>	IFRS 9 e IFRS 17	03.11.2022	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.



#### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e depósitos bancários à vista	84	84
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	55.298	84.662
	<u>55.382</u>	<u>84.746</u>

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2022 e de 2021 foi de cerca de 99,7% e 99,0% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

#### NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31.12.2022, o saldo de R\$ 3.665 (R\$ 3.315 em 31.12.2021) refere-se aos valores vencidos a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), decorrentes da venda de energia no âmbito do leilão de reserva. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais no prazo de 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

Em 31.12.2022 e 31.12.2021 não havia valores a receber vencidos.

#### NOTA 6. PENALIDADES A RESSARCIR E A PAGAR

##### a) Penalidades a ressarcir

Referem-se ao montante líquido a receber da Tereos pelo ressarcimento da indisponibilidade do fornecimento de energia, motivada por insuficiência de fornecimento de insumo, que resultou em geração de energia em quantidade aquém do estabelecido no Contrato de Energia de Reserva (CER).

Conforme o contrato de Consórcio, na hipótese de o empreendimento deixar de fornecer a quantidade de energia elétrica devida nos termos do CER, as partes responsáveis deverão ressarcir as penalidades eventualmente aplicadas ao Consórcio ou à Ibitiúva pela indisponibilidade de energia elétrica.

O montante de R\$ 1.924 (R\$ 16.582 em 31.12.2021) corresponde a estimativa dos montantes que a Companhia tem a receber da Tereos em decorrência da insuficiência de fornecimento de insumo.

O saldo de R\$ 16.582 apresentado em 31.12.2021 correspondia a estimativa do montante que a Companhia receberia da Tereos em decorrência da insuficiência de fornecimento de insumo. Em 2022 o valor a ser ressarcido pela Tereos foi revisto e o montante final recebido pela Companhia foi de R\$ 14.764.

##### b) Penalidades a pagar

O montante de R\$ 4.123 (R\$ 18.949 em 31.12.2021), corresponde a estimativa do valor devido à CCEE, decorrente da insuficiência de geração. A quitação desse montante ocorre no mês de abril do ano subsequente à insuficiência e registrada no passivo circulante.



## NOTA 7. IMOBILIZADO

### a) Composição

	Taxa média de depreciação	31.12.2022			31.12.2021
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	7,9%	92.085	(74.504)	17.581	24.767
Edificações e benfeitorias	6,8%	11.674	(9.634)	2.040	2.884
Móveis e utensílios	6,3%	77	(65)	12	19
		103.836	(84.203)	19.633	27.670
Em curso		279	-	279	15
		104.115	(84.203)	19.912	27.685

### b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edifica�es e benfeitorias	Móveis e utensílios	Em curso	Total
SalDOS em 31.12.2020	31.980	3.728	25	-	35.733
Ingressos	-	-	-	28	28
Transferências	58	(47)	2	(13)	-
Deprecia�o	(7.271)	(797)	(8)	-	(8.076)
SalDOS em 31.12.2021	24.767	2.884	19	15	27.685
Ingressos	-	-	-	303	303
Transferências	70	(31)	-	(39)	-
Baixas	(3)	-	-	-	(3)
Deprecia�o	(7.253)	(813)	(7)	-	(8.073)
SalDOS em 31.12.2022	17.581	2.040	12	279	19.912

### c) Autoriza o do  rgo Regulador

O Consórcio Andrade   detentor da autoriza o para gera o de energia elétrica da UTE Ibitiúva, com vigência até abril de 2030.

## NOTA 8. INTANGÍVEL

### a) Composi o

	Taxa média de amortiza�o	31.12.2022			31.12.2021
		Custo	Amortiza�o acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de extensão de consórcio	-	4.486	-	4.486	2.287
Direito de uso de servidão	7,5%	569	(466)	103	146
		5.055	(466)	4.589	2.433



## b) Muta o do ativo intangível

	Direito de extensão de consórcio	Direito de uso de servidão	Total
Saldos em 31.12.2020	-	189	189
Ingressos	2.287	-	2.287
Amortiza�o	-	(43)	(43)
Saldos em 31.12.2021	2.287	146	2.433
Ingressos	2.199	-	2.199
Amortiza�o	-	(43)	(43)
Saldos em 31.12.2022	4.486	103	4.589

## c) Direito de extensão de consórcio

Em 2021, por meio de aditivo ao acordo firmado entre a Ibitiúva e a Tereos, descrito na Nota 6 – Penalidades a ressarcir e a pagar, determinou-se que, a partir de 01.01.2021, na hipótese de o empreendimento entregar energia inferior a 100% do contratado por motivos atribuíveis   Tereos, o percentual entre 95% e 100% deverá ser ressarcido mediante extensão do prazo de consórcio, o qual tem vigência até 28.02.2025. A extensão será vigente até a compensa o da totalidade do montante.

## NOTA 9. FORNECEDORES

	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores de imobilizado	1.853	1.853
Fornecedores de materiais e serviços	294	86
Encargos de uso da rede elétrica	49	43
Energia elétrica comprada para revenda	5.074	-
Outros	1	4
	7.271	1.986

Do montante total devido a fornecedores de imobilizado, R\$ 1.467 refere-se a saldo cujo pagamento foi retido, em virtude de discussão judicial. A Companhia aguarda o trânsito em julgado da a o para libera o do montante. Os demais valores apresentados na rubrica “Fornecedores de imobilizado” correspondem a outras pendências contratuais.

A varia o da conta entre os períodos   explicada, essencialmente, pelo aumento de R\$ 5.074 de energia elétrica comprada para revenda da Companhia Ferrari Termoelétrica S.A. Como a necessidade de compra se deu pela insuficiência no fornecimento de insumo, o valor será integralmente ressarcido por Tereos.

## NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avalia o de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condi es financeiras e os resultados das opera es podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

### a) Risco de crédito

As transa es relevantes para os negócios da Companhia em que há exposi o ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplica es financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos   praticamente nulo.

Nas opera es relacionadas   venda de energia, não há histórico de perdas por inadimplência relevante nas opera es da Companhia.

No que tange   aplica o no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a aloca o de seu patrimônio em ativos de



baixíssimo risco. Em 31.12.2022, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

#### b) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

#### c) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2022	31.12.2021
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	55.298	84.662
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	84	84
Contas a receber de clientes	3.665	3.315
Penalidades a ressarcir	1.924	16.582
	<u>60.971</u>	<u>104.643</u>
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	7.271	1.986
Penalidades a pagar	4.123	18.949
	<u>11.394</u>	<u>20.935</u>

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

## NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social subscrito da Companhia, em 31.12.2022 e 31.12.2021, era de R\$ 38.501, representado por 38.508.009 ações, sem valor nominal, conforme a seguir apresentado:

Acionistas	Capital social			Quantidade de ações	
	Subscrito	A integralizar	Integralizado	Subscrita	Integralizada
ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (ECP)	36.583	(7)	36.576	36.582.609	36.575.609
Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.	1.925	-	1.925	1.925.400	1.925.400
	<u>38.508</u>	<u>(7)</u>	<u>38.501</u>	<u>38.508.009</u>	<u>38.501.009</u>



## b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
Reserva legal	7.703	7.703
Reserva de retenção de lucros	-	3.171
	7.703	10.874

### b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

### b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2022 e 31.12.2021, o valor de R\$ 0 foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia. Não houve retenção de lucros no exercício de 2022.

## c) Dividendos

	31.12.2022	31.12.2021
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	29.788	24.902
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	29.788	24.902
Dividendos mínimos obrigatórios (10%)	2.979	2.491
Dividendos intermediários	25.582	-
Total dos dividendos anuais	28.561	2.491
Dividendos atribuídos a:		
ECP	27.133	2.366
Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.	1.428	125

Adicionalmente, R\$ 26.809 foram propostos como dividendos adicionais do exercício findo em 31.12.2022 e estão registrados no Patrimônio Líquido na data destas demonstrações contábeis. Esses dividendos serão deliberados na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2023.

### c.1) Composição dos dividendos a pagar

	31.12.2022	31.12.2021
ECP	5.842	42.765
Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.	307	125
	6.149	42.890

### c.2) Mutações dos dividendos a pagar

Saldo em 31.12.2020	43.773
Dividendos intermediários	2.491
Dividendos mínimos obrigatórios	(3.374)
Saldo em 31.12.2021	42.890
Dividendos intermediários	25.582
Dividendos mínimos obrigatórios	2.979
Dividendos pagos	(65.302)
Saldo em 31.12.2022	6.149



## NOTA 12. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	43.275	38.511
	43.275	38.511
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(1.579)	(1.405)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	41.696	37.106

## NOTA 13. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2022		2021	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	43.275	43.275	38.511	38.511
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	3.462	5.193	3.081	4.621
Receita financeira	7.932	7.932	3.181	3.181
Base de cálculo	11.394	13.125	6.262	7.802
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(2.849)	(1.181)	(1.566)	(702)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	24	-	24	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	(2.825)	(1.181)	(1.542)	(702)

## NOTA 14. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

### a) Venda de energia

A Companhia vendeu no 1º Leilão de Energia de Reserva, através do Consórcio Andrade, 14,6 MW médios, correspondentes à sua participação na energia assegurada da UTE Ibityva Bioenergética. Em 31.12.2022, o valor das receitas líquidas futuras provenientes deste contrato totaliza R\$ 95.280.

### b) Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD)

A Companhia mantém contrato de uso do sistema de distribuição, cuja vigência é até a data de extinção da autorização da unidade geradora. Em 31.12.2022, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totaliza R\$ 4.111.

## NOTA 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores desse contrato são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC).

Em 31.12.2022 a Companhia registra um saldo com a Companhia Ferrari Termoelétrica S.A. no valor de R\$ 5.074 devido à compra de energia elétrica para revenda. Mais detalhes na Nota 9 – Fornecedores.



## NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – Property Damaged Business Interruption (PDBI) do programa de seguros do Grupo Engie. A vigência do seguro é até 31.05.2023 e o valor de cobertura é de R\$ 192.746 relativa a danos materiais e R\$ 9.339 relativa a lucros cessantes.



(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022, da Ibitiúva Bioenergética S.A.).

## DIRETORIA EXECUTIVA

---

José Luiz Jansson Laydner

Diretor Presidente

Sergio Roberto Maes

Direto Técnico-Operacional

Paulo Roberto Keller de Negreiros

Diretor Administrativo e Financeiro

## DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

---

Romary dos Anjos Silva

Contadora - CRC SC 036047/O-2